



Boletim
Económico
Dezembro 2020

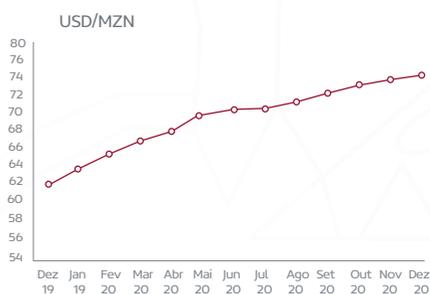
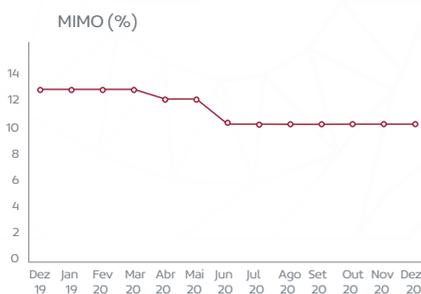
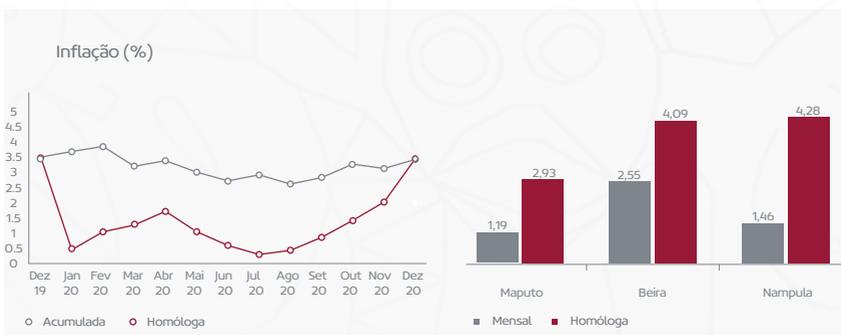
Gabinete dos Estudos Económicos



Índice

Principais Destaques

- Inflação anual referente a 2020 fixou-se em 3,52%, substancialmente abaixo das projecções iniciais;
- Riscos e incertezas relativamente a evolução da inflação condicionam continuação de política monetária acomodativa em 2021 por parte do Banco de Moçambique;
- Perspectiva de contínua depreciação do Metical contra o Dólar em 2021, para níveis acima de 77;
- Retoma da actividade económica condicionada à capacidade interna e externa de prevenção e mitigação da Covid-19.





Inflação

Em Dezembro, o país observou uma subida de 1,52% no nível geral de preços, evolução justificada principalmente pelo contributo da divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas, com cerca de 1,22 pontos percentuais.

A inflação homóloga manteve-se baixa, fixando-se em 3,52%, em linha com o registo de 2018 e 2019 (3,52% e 3,50%, respectivamente) e em conformidade com as mais recentes projecções avançadas pelos inquiridos pelo Banco de Moçambique (BM) sobre as expectativas macroeconómicas que perspectivaram uma inflação anual de 3,47%, bem como em linha com as últimas projecções do Fundo Monetário Internacional (FMI) que apontou para uma inflação de cerca 3,6%. Contudo, é de salientar que a inflação anual referente a 2020 situou-se significativamente abaixo das estimativas iniciais partilhadas pelas autoridades moçambicanas e pelo FMI, que apontavam para um registo de cerca de 6%.

O nível geral de preços ao longo de 2021 poderá ser pressionado em alta, devido a ocorrência de uma nova vaga de transmissões do coronavírus no país e no mundo (provocando a intensificação de restrições na movimentação de pessoas e bens), conjugada com a depreciação do metical e a irrisolução dos conflitos no norte do país.

	31-Dez 2019	30-Nov 2020	31-Dez 2020	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acomulada (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3,50	3,27	3,52	0,25	0,02
Inflação Mensal (%)	1,28	0,66	1,52	0,86	0,24
Inflação Acumulada (%)	3,50	1,97	3,52	1,55	0,02

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* p.p. - Ponto percentual (valor absoluto da diferença entre duas percentagens)



Mercado Monetário

Em Dezembro de 2020, Comité de Política Monetária (CPMO) deliberou pela manutenção das taxas de juro de intervenção no mercado monetário interbancário, nomeadamente a taxa de política monetária (MIMO), a Facilidade Permanente de Cedência (FPC), a Facilidade Permanente de Depósito (FPD) assim como os coeficientes de reservas obrigatórias em moeda nacional e estrangeira. A manutenção das taxas de juro foi motivada pelas novas perspectivas de aceleração do nível geral de preços no curto e médio prazos em função do efeito combinado da eclosão da nova vaga de infeções da coronavirus tanto no país como ao nível internacional com o aumento de restrições na circulação de bens e no comércio em geral. A tensão político-militar em Cabo Delgado e os seus efeitos colaterais, a depreciação acentuada do Metical e o término da vigência de parte das medidas de contenção de preços decretadas pelas autoridades moçambicanas (ex: redução da tarifa da energia eléctrica em 10%) também influenciaram a decisão do CPMO. Face ao exposto, antecipa-se que o BM continue substancialmente cauteloso na aplicação de medidas de relaxamento de política monetária, embora a inflação homóloga actualmente se apresente baixa.

	31-Dez 2019	30-Nov 2020	31-Dez 2020	Varição Mensal (p.p)	Varição Acumulada (p.p)
FPD (%) ¹	9,75	7,25	7,25	0,00	-2,50
FPC (%) ²	15,75	13,25	13,25	0,00	-2,50
MIMO (%) ³	12,75	10,25	10,25	0,00	-2,50
PRSF (%) ⁴	18,00	15,90	15,90	0,00	-2,10
BT - 91D (%) ⁵	11,71	7,78	7,68	-0,10	-4,03
BT - 182D (%)	12,08	7,72	7,58	-0,16	-4,52
BT - 364D (%)	12,52	7,56	7,34	-0,22	-5,18

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

No mês de Dezembro, o Metical depreciou cerca de 0,91% contra o Dólar, totalizando perdas acumuladas de 21,85%. A depreciação do Metical deriva do agravamento de desequilíbrios da balança de pagamentos do país face à redução substancial da procura internacional (justificada pela eclosão da pandemia de Covid-19), deterioração das cotações dos principais bens de exportação e menor intervenção do BM no mercado cambial interbancário. Embora se tenha observado o abrandamento sazonal da actividade de importação durante o mês de Dezembro, a contínua depreciação do Metical nesse período evidencia o défice substancial em divisas no mercado cambial. Entretanto, o saldo de reservas internacionais brutas mantém-se em níveis confortáveis, situando-se em USD 3.893 milhões, cobrindo mais de 6 meses de importação de bens e serviços não factoriais.

A nível internacional, o Dólar observou perdas generalizadas devido ao maior apetite por parte dos investidores internacionais para a diversificação dos seus portfólios de investimentos em diferentes geografias, evolução provocada pelo sentimento positivo associado ao início das campanhas de vacinação anti-Covid-19 e expectativa de aumento de défice na conta fiscal nos Estados Unidos da América (EUA) com a aprovação pelo Senado de um pacote de estímulo à economia de cerca de USD 900 mil milhões.

	31-Dez 2019	30-Nov 2020	31-Dez 2020	Varição Mensal	Varição Acumulada
USD/MZN	61,47	74,22	74,90	0,92%	21,85%
EUR/MZN	68,89	88,85	92,04	3,59%	33,60%
GBP/MZN	80,72	98,92	102,17	3,29%	26,57%
ZAR/MZN	4,37	4,85	5,11	5,36%	16,93%
EUR/USD	1,1222	1,1928	1,2214	2,40%	8,84%
GBP/USD	1,3262	1,3321	1,3673	2,64%	3,10%
USD/ZAR	13,9987	15,4662	14,6878	-5,03%	4,92%

Fonte: Macrotrends data | Investing.com | Banco de Moçambique



Commodities

Em Dezembro, as cotações das commodities de energia registaram uma tendência geral ascendente. A cotação do petróleo bruto aumentou cerca de 14,48%, reflectindo as perspectivas positivas originadas pelo início da distribuição das vacinas preventivas do coronavírus. Contudo, a sua cotação continua a representar uma redução anual de 21,32%, devido a eclosão mundial da pandemia no início do ano. A cotação do carvão subiu 22,68% no mês, seguindo a tendência das cotações do gás natural que agravaram 0,73% no mesmo período, devido ao aumento da procura associada ao inverno na Ásia, assim como o relativamente baixo nível de inventário.

A cotação do alumínio, um dos produtos de peso nas exportações do País, valorizou em Dezembro em cerca de 4,10%, atingindo um ganho anual de 13,73%.

O ouro observou uma redução mensal de 0,42%. Não obstante a redução, o ouro atingiu o seu maior ganho anual em 10 anos, de cerca de 25,64% de crescimento.

Ainda no mês de Dezembro, o Índice de Preços de Alimentos da FAO (FFPI) observou um aumento pelo sétimo mês consecutivo. Este registo foi suportado pela subida de todos os sub-índices (óleo vegetal, lácteos, carnes e cereais), com excepção do açúcar.

	31-Dec 2019	30-Nov 2020	31-Dec 2020	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)
Milho (\$/mt)	166,96	190,38	198,17	4,41%	19,06%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	210,91	247,95	251,15	1,29%	19,08%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	432,00	489,00	520,00	6,34%	20,37%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,30	0,31	0,31	-0,63%	4,86%
Algodão, A index (\$/mt)	1,67	1,71	1,79	4,60%	7,07%
Ouro (\$/troy oz)	1479,13	1866,30	1858,42	-0,42%	25,64%
Alumínio (\$/mt)	1771,38	1935,28	2 014,67	4,10%	13,73%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	76,03	69,43	85,18	22,68%	12,03%
Petróleo Brent (\$/bbl)	65,85	43,23	49,87	15,36%	-24,27%
Petróleo WTI (\$/bbl)	59,80	41,10	47,05	14,48%	-21,32%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2,24	2,59	2,54	1,93%	13,27%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	10,06	6,86	6,91	0,73%	-31,31%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

A capitalização bolsista na Bolsa de Valores de Moçambique durante o mês de Dezembro aumentou MZN 5.699 milhões, justificado pelo apuramento da primeira e segunda Reabertura das Obrigações do Tesouro 2020 para a terceira e a nona Série, respectivamente, no valor global de MZN 6.300 milhões.

No espaço internacional, os mercados de acções terminaram o ano de 2020 com ganhos, alimentados pelo lançamento das vacinas anti-covid, pela assinatura de última hora, pelo presidente dos EUA, do pacote de estímulo à economia de cerca de USD 900 mil milhões, assim como pela conclusão bem-sucedida do Brexit. Todos os três principais índices (Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq) de acções dos EUA quebraram recordes, o Nikkei 225 atingiu os níveis mais altos em 30 anos.

	31-Dez 2019	31-Out 2020	30-Nov 2020	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)
BVM (Moçambique)*	102 138,73	108 516,65	114 215,65	5,25%	11,82%
JSE Top 40	50 816,05	52 375,50	54 379,58	3,83%	7,01%
Dow Jones	28 462,14	29 638,64	30 606,48	3,27%	7,53%
S&P 500	3 230,78	3 621,63	3 756,07	3,71%	16,26%
Nasdaq	8 972,60	12 277,00	12 885,50	4,96%	43,61%
Euro Stoxx 50	3 745,15	3 492,54	3 552,64	1,72%	-5,14%
DAX	13 249,01	13 291,16	13 718,78	3,22%	3,55%
CAC 40	5 978,06	5 518,55	5 551,41	0,60%	-7,14%
Bovespa	115 645,34	108 893,32	119 017,24	9,30%	2,92%
Nikkei 225	23 656,62	26 433,62	27 444,17	3,82%	16,01%
Shanghai Composite	3 050,12	3 391,76	3 473,07	2,40%	13,87%
MSCI World (EUR)	315,18	328,85	335,13	1,91%	6,33%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhõe. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação



Principais Destaques em 2020

- **Pandemia de Covid-19 conduz a adopção de medida de estado de excepção:**
Eclosão da pandemia de Covid-19 em Março de 2020 conduziu o Governo de Moçambique a adoptar medidas de estado de excepção, restringindo de a circulação de pessoas e bens no território nacional e nas zonas fronteiriças, com o principal objectivo de conter a transmissão interna do vírus. A introdução de tais medidas, provocou a depressão da actividade económica em todos os sectores, tendo o país entrado em recessão técnica no final do terceiro trimestre de 2020, após observância de crescimento real negativo do PIB durante dois trimestres consecutivos (-3,25% no segundo trimestre e -1,09% no terceiro trimestre). A projecção inicial do Governo relativamente ao crescimento económico para 2020 apontava para um nível de 2,2%, sendo que a mesma foi revista para 0,8% devido aos efeitos adversos da pandemia na dinâmica económica do país desde Abril de 2020. O FMI - que partilhava a estimativa inicial do Governo sobre a evolução do PIB - já antecipou um crescimento real negativo em 2020, de cerca de -0,5%, que representa uma estimativa também partilhada pelo Gabinete de Estudos Económicos do Moza Banco.
- **Sectores de actividade resilientes as medidas de estado de excepção:**
De acordo com as contas nacionais publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), os sectores de actividade económica menos afectados pelas medidas de estado de excepção nos primeiros nove meses do ano foram a agricultura, electricidade, gás e água e saúde e acção social. Num inquérito realizado pelo INE (Resultados do Inquérito Sobre o Impacto da Covid-19 nas Empresas, 2020) aos gestores de 89.385 empresas privadas, constatou-se que a actividade de informação e comunicação também tem demonstrado resiliência à crise pandémica, tendo observado um crescimento no volume de negócios de cerca de 3,6% durante primeiro semestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019. Contudo, 90,4% das empresas inquiridas reportaram terem sido afectadas pelas restrições introduzidas pelas autoridades governamentais no âmbito de medidas de prevenção e tratamento da Covid-19, reflectindo cerca de 41% em perdas globais de receitas. Ainda de acordo com o inquérito em referência, constatou-se que apenas 20,9% das empresas inquiridas beneficiaram de alguma suspensão de obrigações tributárias ou contributivas anunciadas pelo Governo, evidenciando a necessidade do Governo imprimir maiores esforços na canalização de apoios materiais para as empresas afectadas.
- **Plano de necessidades para mitigar os efeitos da covid.19, dispõe ainda de um saldo de USD 145mio para apoiar as empresas afectadas pela pandemia:**
Com vista a responder aos potenciais impactos da pandemia da covid-19, o Governo elaborou um plano de necessidades orçado em USD 700mio, valor que deverá ser mobilizado junto dos parceiros de cooperação do país. Deste valor, USD 160mio estão orçados para implementação em medidas de apoio as empresas, dos quais USD 15mio já foram desembolsados através de uma instituição financeira estatal. Assim sendo, cerca de USD 145mio encontram-se ainda por desembolsar para as empresas afectadas pela pandemia 9 meses após a eclosão da mesma. Face à gravidade da situação de determinadas empresas, antevê-se um risco das mesmas cessarem as suas actividades caso os apoios necessários não lhes cheguem oportunamente, sendo crucial o Governo acelerar o processo de disponibilização dos fundos em referência para todos os segmentos de empresas em todo o país, utilizando também a presença geográfica dos bancos comerciais em 81,2% dos distritos e a relação comercial histórica destes com os agentes económicos de modo a assegurar afectação expedita e adequada dos apoios financeiros as empresas privadas.
- **Descoberta de vacinas e o seu impacto na melhoria das expectativas económicas:**
A recente aprovação de vacinas anti-Covid-19 e o início de campanhas de distribuição das mesmas internacionalmente proporciona expectativas mais favoráveis quanto a evolução das economias em 2021. Em Moçambique, antecipa-se uma retoma gradual da economia manifestada pelo crescimento real do PIB de cerca de 2,2% (FMI e Governo de Moçambique), num contexto de melhoria do quadro sanitário no âmbito da



Covid-19, intensificação dos investimentos relacionados com a construção de infra-estruturas associadas aos projectos de exploração de gás, liderados pela Total, na Área 1 da Bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado, como também a maior dinâmica na implementação de diversos projectos de infra-estruturas que foram condicionados pela pandemia em 2020. Contudo, a recuperação da economia em 2021 vai depender substancialmente da capacidade interventiva do Governo (na persecução de política fiscal em equilíbrio com a política monetária) e da evolução de diversos factores que até ao momento representam riscos e incertezas para o país - conflitos militares no centro e norte do país podem suscitar pressão adicional sobre os recursos financeiros do Estado, limitando a utilização de recursos disponíveis para o combate a pandemia; a situação de sobre-endividamento combinada às perdas de receitas do Estado devido a pandemia limitam a capacidade do governo de adoptar medidas fiscais mais abrangentes e estruturantes para apoiar as famílias e as empresas mais necessitadas; o grau de controlo da pandemia na esfera internacional irá também impactar as dinâmicas de procura e oferta em Moçambique como também as políticas adoptadas nos mercados cambial e monetário.

- Banco de Moçambique mantém ao longo do ano uma política monetária acomodativa:
A manutenção de baixo nível de inflação ao longo do ano proporcionou espaço para que o BM mantivesse uma política monetária acomodativa, tendo a taxa de política monetária (MIMO) sido reduzida em 250 pontos base, para 10,25%. A redução da MIMO proporcionou também cortes na Prime Rate do Sistema Financeiro, na ordem de 210 pontos base. Todavia, o aumento das incertezas sobre a evolução da pandemia no mundo e no país, a instabilidade militar no norte do país e a elevada depreciação do Metical podem condicionar a capacidade do BM continuar a imprimir uma política monetária acomodativa em 2021.
- Depreciação acentuada do Metical face à principal moeda de transacções comerciais:
No mercado cambial, assistiu-se uma depreciação elevada e contínua do Metical vs Dólar Norte Americano. A moeda nacional perdeu cerca de 21.85% contra o Dólar em termos acumulados, resultado da queda acentuada das exportações (redução de 30% no primeiro semestre em comparação com o período homólogo) e política cambial do BM que tem sido reflectida pela injeção de divisas no sistema apenas para cobrir as operações de importação de combustíveis. Embora o nível de reservas internacionais líquidas encontre-se em cerca de USD 3.893 milhões (em Dezembro de 2020), o que permite uma cobertura saudável de aproximadamente 6 meses de importações, o BM não tem disponibilizado divisas para cobrir o défice na oferta por parte dos bancos para além de apoiar em 100% nas operações de liquidação das facturas de importação de combustíveis. Assim sendo, é expectável que o Metical continue a depreciar contra o Dólar em 2021, para níveis acima de 77, face à projecção de agravamento do défice da conta parcial de bens, explicado essencialmente pelo efeito combinado do incremento das importações dos grandes projectos de Oil & Gas e da economia em geral, tendo em consideração a retoma da actividade económica após o impacto negativo da Covid-19 sobre o PIB em 2020. Contudo, a retoma da actividade económica continua condicionada à capacidade interna e externa de prevenção da Covid-19 e a evolução dos conflitos militares no centro e norte do país.



Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

INDICADORES	2018	2019	2020
PIB (Crescimento Anual %)	3,30	2,22	-0,50
PIB (\$mio)	14 400	15 093	14 972
Inflação Anual (%)	3,52	3,50	3,52
Exportações (\$mio)	5 196	4 718	3 677
Importações (\$mio)	6 169	6 798	5 896
Serviços, saldo (\$mio)	-3 431	-1 895	-1 377
Conta Corrente, Saldo (% do PIB)	-30,6	-20,0	-23,4
Dívida Pública (% PIB)	110,50	108,40	113,70
Crédito a Economia (%)	3,40	5,60	10,00
Taxa MIMO (%)	14,25	12,75	10,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	20,20	18,00	15,90
USD/MZN**	61,47	61,47	74,90
RIL (\$mio)	4 725	3 100	3 964
RIL (meses de cobertura das importações)	5,50	6,00	6,40
IDE (\$mio)	2 563	1 991	1 469

Fonte: Fundo Monetário Internacional WEO Oct.2020 | *Moza Banco | **Banco de Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto
RIL - Reservas Internacionais Líquidas



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz